

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/AUXILIO ECONOMICO

Com aumento de 17%

### ESTUDANTES QUEREM REFORÇAR AS BOLSAS

A Associação Académica de Coimbra (AAC) anunciou, sexta-feira que o Conselho de Acção Social do Ensino Superior (CASES) vai propor ao Ministério da Educação um aumento de 17 por cento nas bolsas de estudo.

Para João Granja, do pelouro dos serviços sociais da AAC, este novo sistema proporcionará «uma maior flexibilidade de critérios, o reforço das bolsas médias e o alargamento do número de estudantes abrangidos pelos benefícios sociais».

A mesma fonte anunciou também que na reunião foi proposto pelos vice-presidentes dos serviços sociais do País, «o aumento do preço das refeições das cantinas universitárias para 130 escudos», sublinhando que tal proposta «provocou a demarcação de todos os representantes dos estudantes presentes».

João Granja revelou que a AAC vai apresentar na próxima reunião do CASES um projecto de portaria sobre trabalho estudantil, que prevê a criação de centros de emprego articulados

entre as associações de estudantes e os serviços sociais.

O porta-voz da AAC informou que para tornar efectivo um despacho de 1987 do secretário de Estado do Ensino Superior referente à participação dos estudantes num órgão colectivo de gestão dos serviços sociais, foram apresentadas pela associação duas propostas de reformulação destes serviços.

Aquela dirigente referiu também que vai ser proposta a criação de um cargo técnico especializado «para a elaboração de um estudo sobre o custo das refeições de todos os serviços sociais representados no CASES».

O CASES é um órgão consultivo do Ministério da Educação e no qual estão representados os presidentes e vice-presidentes dos serviços sociais universitários, as associações de estudantes e a Secretaria de Estado do Ensino Superior.

## Para estudantes universitários Bolsas de estudo serão aumentadas 17 por cento

O Conselho de Acção Social do Ensino Superior (CASES) vai propor ao Ministério da Educação um aumento de dezasseis por cento nas bolsas de estudo, anunciou o responsável dos serviços sociais da Associação Académica de Coimbra, João Granja.

Para João Granja, este aumento proporcionará «uma melhor flexibilidade de critérios, o reforço das bolsas médias e o alargamento do número de estudantes abrangidos pelos benefícios sociais». O porta-voz da Associação Académica de Coimbra disse ainda que, na última reunião do CASES, foi proposto o aumento do preço das refeições das cantinas universitárias para 130 escudos. Sublinhou

que a proposta, apresentada pelo vice-presidente dos serviços sociais, «provocou a demarcação de todos os representantes dos estudantes presentes». João Granja acrescentou que a sua associação vai apresentar, na próxima reunião do CASES, um projecto de portaria sobre trabalho estudantil, o qual prevê a criação de centros de emprego articulados entre as associações de estudantes e os serviços sociais.

O Conselho de Acção Social do Ensino Superior é um órgão consultivo do Ministério da Educação, onde estão representados os presidentes e vice-presidentes dos serviços sociais universitários, as associações de estudantes e a Secretaria

de Estado do Ensino Superior.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIARIO DE LISBOA P 6

## CASES VAI PROPOR AO ME 17% POR CENTO DE AUMENTO NAS BOLSAS

O Conselho de Acção Social do Ensino Superior (CASES) vai propor ao Ministério da Educação um aumento de 17 por cento das bolsas de estudo, anunciou a Associação Académica de Coimbra. Para João Granja, dos Serviços Sociais da AAC, este novo sistema proporcionará «uma maior flexibilidade de critérios, o reforço das bolsas médias e o alargamento do número de estudantes abrangidos pelos benefícios sociais».

Na reunião do CASES efectuada e de acordo com a mesma fonte, citada pela Lusa, os vice-presidentes dos serviços sociais do País propuseram o «aumento do preço das refeições nas cantinas universitárias para 130 escudos, proposta de que se demarcaram os representantes dos estudantes. João Granja disse à Lusa que a AAC vai apresentar na próxima reunião do CASES um projecto de portaria sobre trabalho estudantil, o qual prevê

a criação de centros de emprego articulados entre as associações de estudantes e os serviços sociais.

Aquela dirigente estudantil informou ainda a Lusa de que vai ser proposta a criação de um cargo técnico especializado «para a elaboração de um estudo sobre o custo das refeições de todos os serviços sociais representados no CASES».

O CASES é um órgão consultivo do Ministério da Educação e

no qual estão representados os presidentes e vice-presidentes dos serviços sociais universitários, as associações de estudantes e a Secretaria de Estado do Ensino Superior.

Senúrcos Sociais - Bdsas

Jul.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----